

DEFINIÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE ATROPELAMENTO DE FAUNA SILVESTRE: ESTUDO DE CASO DA RODOVIA MG-427

Susana Faria Nalla¹, Rafael Ferraz de Barros², Cláudio Yudi Kanayama³

RESUMO

O estabelecimento de medidas mitigadoras para diminuir atropelamentos de animais silvestres em rodovias está condicionado ao contexto econômico. Assim, a priorização de trechos para a implantação destas medidas deve ser realizada com cautela. Dentre as formas de avaliação, o Índice de Hierarquização (IH) tem ganhado destaque por selecionar trechos ecologicamente significativos. O IH se baseia em quatro parâmetros: riqueza de espécies-alvo, diversidade total de espécies atropeladas, taxa de atropelamento de espécies-alvo e ocorrência de espécies ameaçadas. O objetivo do presente trabalho é utilizar o IH como base para determinação de pontos críticos de atropelamento em uma rodovia no Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil. Os dados utilizados para determinação dos pontos críticos de atropelamento foram baseados em monitoramentos quinzenais realizados entre setembro de 2010 e fevereiro de 2011. O trecho possui extensão de 77 quilômetros e liga os municípios de Uberaba e Nova Ponte. Foram realizadas 24 campanhas, a uma velocidade média de 50 km/h. Para cada animal encontrado, além da foto técnica, os seguintes dados foram catalogados: espécie, data da coleta, estado de decomposição da carcaça, distância do acostamento e coordenadas geográficas do ponto. Foram definidas 10 espécies-alvo (05 mamíferos, 04 aves e 01 réptil) de acordo com as particularidades observadas na rodovia. O Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e o Lobo-Guará (*Chrysocyon brachyurus*) foram escolhidos por serem espécies consideradas vulneráveis a

extinção, de acordo com a *Red list*. As demais espécies foram escolhidas de acordo com a incidência de atropelamentos. Além disso, foram definidas 02 espécies ameaçadas para cada trecho: Mocho-dos-banhados (*Asio flammeus*) e Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). Para a definição dos coeficientes de avaliação dos parâmetros do IH (exceto ocorrência de espécies ameaçadas), utilizou-se o 1º, o 2º e o 3º quartis dos dados obtidos diferentes de zero como limites entre as faixas de avaliação. Após 24 campanhas e 1.848 quilômetros percorridos, foram catalogadas 110 carcaças. Mamíferos e aves tiveram 49 registros (44,55%) cada, enquanto os répteis, 12 (10,9%). A partir do IH identificou-se 06 trechos prioritários ou pontos críticos de atropelamento, com valores que variaram entre 07 e 10. A análise também revelou 16 trechos considerados de magnitude média com IH entre 04 e 06. Todos os trechos considerados como prioritários são caracterizados por serem retas. Além disso, entre os quilômetros classificados como prioritários 02 deles (27+100 até 29+100 km) correspondem aos quilômetros com maior número de indivíduos atropelados (06 indivíduos atropelados em cada quilômetro). O IH se mostrou uma ferramenta rápida e eficaz para seleção de trechos prioritários. Porém, outros fatores devem ser levados em consideração na análise, como a paisagem do entorno das rodovias e o fluxo de veículos.

Palavras-chave: Ecologia de estradas. Índice de hierarquização. Fauna atropelada. Mamíferos. MG-427. Conservação.

¹Membro do Projeto Atropelados: monitoramento e conservação da fauna de estrada; Rua Ceará, 775, Patos de Minas, Minas Gerais, BRASIL;

²Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; rafaferrazb@hotmail.com

³Universidade de Uberaba, Uberaba, MG